

Antes de decidir, é preciso entender como funciona esse modelo e alinhar expectativas

O número de participantes ativos de consórcios segue batendo recordes em 2022. Dados divulgados hoje (23) pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) indicam 9.182.152 milhões de pessoas em outubro, 13,5% acima do registrado no mesmo mês em 2021. O volume de cotas comercializadas chegou a 3,27 milhões no acumulado do ano, alta de 14,2% em relação ao mesmo período de 2021. Deste total, 77% referem-se a veículos automotores.

De janeiro a outubro deste ano, a comercialização de novas cotas de veículos pesados subiu 65,1%. O crescimento foi de 8,7% na categoria motos e de 4,6% em veículos leves. Mas será que vale mesmo a pena aderir à modalidade de compra em grupo?

A Bazar do Consórcio, plataforma que oferece uma jornada 100% digital para os consorciados que optam por mudar o destino do seu contrato, preparou um material com dicas e orientações para quem está pensando em entrar em um consórcio.

Consórcio vale a pena quando o cliente:

- Não tem dinheiro para comprar o bem à vista;
- Quer fugir de juros mais altos encontrados em outras modalidades, como o financiamento;
- Não tem disciplina para poupar dinheiro sozinho e precisa fazer uma “poupança forçada”, como forma de juntar recursos para alcançar um objetivo específico;
- Não tem urgência para adquirir o bem e pode esperar até a contemplação da carta de crédito para usufruir do bem ou serviço que deseja;
- Não pode esperar muito para adquirir o bem, mas tem reservas financeiras para oferecer lances.

Consórcio não vale a pena quando o cliente:

- Quer economizar com o financiamento, mas tem pressa em ter acesso ao bem ou serviço;
- Não tem dinheiro para ofertar lances e, assim, acelerar a contemplação;
- Não tem disciplina para pagar as mensalidades em dia, impedindo a participação nos sorteios de contemplação.

Cuidados antes de entrar em um consórcio

Para ter certeza se vale a pena entrar num consórcio, também é preciso ficar atento a algumas questões antes de assinar o contrato:

- Verifique a solidez da administradora do consórcio. Isso pode ser feito nos canais do [Banco Central do Brasil](#), entidade que regulamenta a atividade no País;
- Compare os tipos de consórcios oferecidos entre as administradoras para encontrar o que melhor se encaixa no seu perfil;
- Avalie os critérios de transferência da cota. Isso será importante caso resolva desistir do negócio antes do final do prazo ou seja excluído por motivo de inadimplência. Quando a transferência não é possível, o consorciado pode ter de esperar até o encerramento do grupo para receber de volta o valor das prestações que pagou;;
- Saiba que o consórcio também tem aprovação de crédito. Isso significa que ao ser contemplado, o participante com restrições no nome pode ser obrigado a esperar até o fim do grupo para adquirir o bem;
- Leia o contrato com atenção, para entender as regras sobre o cálculo das prestações, termos dos sorteios e lances, assim como formas de exclusão e restituição dos valores do fundo de reserva.

Sobre a Bazar

A Bazar do Consórcio é uma plataforma que oferece uma jornada 100% digital para quem quer mudar o destino do seu consórcio. Integrada a grandes administradoras, como Porto Seguro, Consórcio Nacional Volkswagen, Santander e Itaú, a Bazar oferece soluções ágeis e seguras, como venda da cota, financiamento de lance e empréstimo com cota em garantia.

Fonte: Danthi, em 23.11.2022